

Painel Aspirante e Efetivo

PN0130 | Processo de responsabilidade civil e a importância do assistente técnico: conhecimento e relevância para o cirurgião-dentista

Kondo PN*, Moritsugu DS, Melani RFH
Odontologia Social - ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Nos últimos anos conforme demonstram os estudos, houve um aumento expressivo nos processos de responsabilidade civil contra o cirurgião-dentista. Neste estudo transversal, o objetivo foi verificar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas do estado de São Paulo sobre a atuação do profissional que pode auxiliá-los quando acionados judicialmente. Para a coleta de dados, um questionário virtual foi enviado aos participantes por meio do Google Formulários com perguntas sociodemográficas e relativas ao conhecimento do profissional a respeito da atuação do assistente técnico. Como critério de inclusão foram considerados os formulários completamente preenchidos. E nos critérios de exclusão os profissionais especialistas em Odontologia Legal e aqueles que não atuavam no estado de São Paulo. Os resultados foram tabulados em planilha Excel (Microsoft 2011), analisados e interpretados quantitativa e qualitativamente. As respostas demonstram que os cirurgiões-dentistas têm claro o momento de sua contratação(69%) e que o conjunto de conhecimentos jurídico e odontológico são esperados desde profissional (76%), porém desconhecem, no momento da escolha do assistente técnico, a especialidade que abrange estas atribuições(29%).

Concluímos que ainda há a necessidade de uma melhor divulgação da Odontologia Legal como a especialidade odontológica que apresenta o conhecimento científico específico, noções sólidas dos trâmites processuais e experiência na confecção dos quesitos e pareceres, elementos fundamentais para o bom desempenho do assistente técnico.

PN0131 | Desvendando a mentira: Caracterização de mensagens falsas sobre colares de âmbar no Facebook

Jorge OS*, Remiro MOS, Lotto M, Ramalho AMJN, Menezes TS, Oliveira TM, Machado MAAM, Crivinelli T
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou caracterizar postagens no Facebook com conteúdo falso sobre a eficácia de colares de âmbar na erupção de dentes decidídos. Com a ferramenta CrowdTangle, 500 postagens em inglês foram obtidas junto a métricas de interação e data das publicações. As postagens foram classificadas por dois investigadores ($\kappa > 0.8$) considerando: perfil (pessoal ou comercial), sentimento presente na postagem (positivo ou neutro/negativo) e interesse (financeiro ou não financeiro). Foi utilizada modelagem de tópicos de Alocação latente de Dirichlet (LDA) para identificar termos e tópicos relevantes, e um mapa de distância entre tópicos foi criado para calcular a similaridade entre eles. Os dados foram analisados com análise descritiva, teste U de Mann-Whitney, teste V de Cramer e modelos de regressão logística múltipla, considerando o tempo decorrido da postagem e as métricas de interação. A maioria das postagens era de perfis comerciais (95,6%), com sentimento positivo (73,2%) e motivações relacionadas a ganhos sociais (100%), psicológicos (98,4%) e financeiros (95,6%). As postagens foram categorizadas nos tópicos "sorteio", "propriedades curativas" e "vendas". Os escores de desempenho e interação aumentaram com o tempo desde a postagem inicial ($OR= 1.789$; $P=0.002$), e as postagens com links tiveram melhor desempenho ($OR= 2.403$; $P=0.002$).

As postagens no Facebook sobre a eficácia de colares de âmbar são principalmente motivadas por interesses financeiros, utilizando mecanismos psicológicos e sociais para alcançar maior interação com seu público-alvo.

(Apóio:FAPESP Nº202/07339-0 | CNPq Nº131813/2021-8)

PN0132 | Especialistas em Harmonização Orofacial do Estado de São Paulo: Análise Espacial dos Profissionais e ações judiciais julgadas

Pereira CFS*, Azevedo CL, Blazevic MGH, Michel-Crosato E
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A Harmonização Orofacial, uma nova opção de atuação para os profissionais, é regulamentada atualmente pela resolução 198/19, embora existam muitas controvérsias e ações judiciais à respeito. Neste estudo, objetivamos verificar o número de especialistas em Harmonização Orofacial no Estado de São Paulo e compará-lo com outras especialidades, bem como o número de ações judiciais julgadas no estado de São Paulo e compará-lo com outras especialidades. Utilizamos dados secundários públicos do Conselho Regional de Odontologia do Estado de São Paulo 2023 e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que foram trabalhados em Planilha Excel e Software R Studio. Nossos resultados mostraram que existiam 33.007 mil especialistas cirurgiões-dentistas em abril de 2023, sendo 468 em Harmonização Orofacial. A área com o maior número de especialistas foi a endodontia, com 4.395 profissionais. As cidades que mais apresentaram especialistas na área de Harmonização Orofacial foram São Paulo, Bauru, Santos, Ribeirão Preto, Santo André, Campinas e São Bernardo do Campo. Encontramos 22 processos julgados sobre a especialidade até 2023. Concluímos que embora a especialidade seja nova, já apresenta um número robusto de especialistas, mas também o número de julgados merece atenção.

Concluímos que embora a especialidade seja nova, já apresenta um número robusto de especialistas, mas também o número de julgados merece atenção.

PN0133 | A presença de sintomas de DTM, estresse e senso de coerência impacta a OHRQoL de adultos?

Vieira LBF*, Menezes CC, Carneiro DPA, Vedovello SAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMINIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto de sintomas de DTM, estresse e senso de coerência na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL). Estudo transversal foi realizado com 385 adultos, de ambos os sexos e idade média de 27 anos. A presença dos sintomas de DTM foi avaliada pelo questionário de triagem para Dor Orofacial e DTM. A OHRQoL foi determinada pelos domínios e escore total e os domínios do OHIP-14. Para o senso de coerência e estresse foram utilizadas o instrumento SOC-13 e a Escala de Estresse Percebido (PSS-10), respectivamente. Os dados foram analisados por meio da regressão logística múltipla, considerando nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o maior nível de estresse e a presença de sintomas de DTM mostraram associação com o impacto negativo na OHRQoL ($OR=1.84$, IC95%:1.20-2.82; $OR=1.62$, IC95%:1.01-2.62). O baixo senso de coerência impactou o domínio "Desvantagem social" do OHIP-14 ($OR=1.66$, IC95%:1.06-2.60).

Concluiu-se que o maior nível de estresse e a presença de sintomas de DTM causaram impacto negativo na OHRQoL. O baixo senso de coerência impactou negativamente a percepção de desvantagem social de indivíduos adultos.

PN0134 | Fatores associados à prevalência de perda dentária em adolescentes

Viana JA*, Buzinaro GS, Bomfim RA
Inisa - INISA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou fatores associados à prevalência de perda dentária em adolescentes de 12 anos de idade. Foi realizado um levantamento epidemiológico nas cinco maiores cidades (< 80.000 habitantes) do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Foram coletados dados sobre experiência de cárie, segundo a organização mundial da saúde (OMS), acesso à água fluorada, consumo de alimentos não saudáveis e comportamento sedentário em 65 adolescentes. A perda dentária foi o desfecho principal, analisado pelo componente P do índice CPO-D. O referencial teórico dos determinantes sociais da saúde norteou todas as análises e o instrumento. Regressões Logísticas multivariadas foram realizadas para testar as associações. Apenas 5% (IC95% 1.9; 8.0%) dos adolescentes tiveram experiência de perda dentária. Nos modelos ajustados, renda familiar abaixo da linha da pobreza [$OR= 2.81$ (IC95% 0.93; 8.52)], maior consumo de alimentos não saudáveis (moderado e alto) [$OR= 1.93$ (IC95% 0.54; 6.87)] e os que possuíam comportamento sedentário (≥ 2 hs/dia) [$OR= 1.77$ (IC95% 1.28; 2.45)] estiveram associados à prevalência de perda dentária, como fatores de risco. O acesso a fluoratação das águas foi fator de proteção à perda dentária [$OR= 0.40$ (IC95% 0.16; 0.99)].

O consumo alimentar não-saudável, comportamento sedentário e renda estiveram associados à prevalência de perdas dentárias em adolescentes. Políticas de saúde intersetoriais para alimentação saudável e para redução de comportamento sedentário devem ser estimuladas.

PN0135 | Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em crianças e adolescentes com Diabetes mellitus tipo 1: um estudo-piloto

Chang M*, Rodrigues TMB, Ferreira DC, Pontes AEF, Rabelo CC, Chang E, Ribeiro CSC, Correa FOB
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo-piloto transversal foi avaliar a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) de crianças e adolescentes diagnosticados com Diabetes mellitus tipo 1 (Dm1), bem como a percepção dos pais em relação à saúde dos seus filhos e identificar fatores que podem estar associados com a QVRS. O instrumento PedsQLT 3.0 Módulo Diabetes na versão brasileira foi utilizado. Dados socioeconômicos, demográficos e valores referente à Hemoglobina Glicada (HbA1c) também foram avaliados. A amostra foi composta por 12 crianças e adolescentes diagnosticados com Dm1 com o acompanhamento de 12 mães. As crianças apresentavam idade média de 9.58 ± 4.89 anos, 58,3% apresentavam renda familiar menor e/ou igual a 2 salários mínimos e 50% apresentavam controle glicêmico inadequado ($HbA1c \geq 7$). Uma diferença estatisticamente significativa considerando a percepção à dor foi observada entre respostas das crianças versus responsáveis ($p = 0.03$). Não foram verificadas diferenças estatisticamente significativas entre as respostas por domínio. Correlação forte e negativa foi encontrada no valor de HbA1c com os itens sobre sintomas do diabetes, barreiras ao tratamento, adesão ao tratamento e comunicação.

Conclui-se que a partir da amostra do estudo, houve diferença entre percepção da QVRS autorrelatada pelos jovens e relatada pelos pais, principalmente na percepção da dor ao aplicar a insulina. Além disso, indivíduos com controle glicêmico inadequados podem apresentar pior QVRS.